

Necessidades e Expetativas da População Idosa Residente na Freguesia do Mosteiro (Oleiros)



**I JORNADAS DE PSICOGERIATRIA
TERCEIRA IDADE:
PERSPETIVA BIOPSISSOCIAL**

**SCM DE VILA VELHA DE RÓDÃO
OUTUBRO 2017**



Rosalina Adelaide Costa Cardoso Lameiras - (Mestranda em Gerontologia Social do IPCB)
Maria João Guardado Moreira (ESE - IPCB)
Vitor Pinheira (ESALD - IPCB)

ENQUADRAMENTO

Perante o aumento do envelhecimento demográfico, a sociedade confronta-se com vários desafios: o declínio da população ativa, a pressão sobre o regime de pensões, as finanças públicas, a necessidade de se criarem redes formais de prestação de cuidados e serviços para a população idosa, bem como a melhoria da sua qualidade de vida. É neste seguimento, que se devem de criar medidas, programas e políticas que respondam a estes desafios.

OBJECTIVOS

- Caracterizar a população idosa da freguesia
- Identificar as necessidades e expectativas desta população
- Propor ações e medidas de apoio ao seu processo de envelhecimento

MÉTODOS

- ❑ Recolha de dados por questionário dirigido aos indivíduos com 65 e mais anos, para identificar as suas necessidades e expectativas
- ❑ Amostra de 35 idosos, que foram desagregados em dois grupos com idades compreendidas entre os 65 e os 74 anos, e indivíduos com 75 e mais anos
- ❑ Entrevistas a responsáveis locais

RESULTADOS

Freguesia com uma população com elevado grau de envelhecimento, em que a maioria dos atuais idosos têm baixos rendimentos, baixos níveis de escolaridade e a nível habitacional apresentam também algumas fragilidades. Identificadas as dificuldades a nível de saúde, de solidão e isolamento. A maioria dos idosos não têm apoio nem acompanhamento quando precisam de recorrer a um determinado serviço e veem com preocupação o seu próprio envelhecimento.

As expetativas quanto ao futuro refletem as necessidades identificadas pelos idosos relativas ao seu processo de envelhecimento e incidem sobre os cuidados de saúde, cuidados pessoais e domésticos, supervisão e proteção, bem como o apoio afetivo/relacional. Estas necessidades refletem a clara vontade de permanecer integrados nas suas comunidades. Apesar de identificarem a necessidade de pequenas alterações para que isso seja possível a primeira opção de residência no futuro é viver nas suas próprias casas (sozinhos, com familiares ou com vizinhos) para 97,1% da amostra.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES PARA A INTERVENÇÃO

Promover ações que visem colmatar as suas necessidades e ir ao encontro das suas expetativas, promover um envelhecimento ativo e com mais qualidade devida e ainda contribuir para adiar, ou até mesmo evitar a institucionalização.

Parcerias entre a Junta de Freguesia, a Câmara Municipal de Oleiros e outras entidades locais.

As ações foram enquadradas em (5) eixos de intervenção: Isolamento Social; Habitação; Saúde; Recursos económicos; Informação sobre os serviços existentes.



Isolamento Social

- Criação de uma equipa de voluntários, que possa fazer um acompanhamento dos idosos que se encontram isolados ou a viverem sozinhos, complementando as respostas dos Serviços de Apoio Domiciliário.
- Desenvolvimento de ações de formação/sensibilização dirigidas aos idosos que prestam cuidados informais.

Habitação

- Parcerias entre autoridades locais e empresas, para fazer um levantamento das condições habitacionais da população idosa, e fazer as adaptações necessárias para permitir uma boa mobilidade e segurança.

Saúde

- Criação de uma equipa multidisciplinar que monitorize o estado de saúde dos idosos e que defina um plano anual de intervenção.
- Criação de projetos de promoção do envelhecimento ativo, com atividades no domínio da atividade física.

Recursos económicos

- Criação de parcerias entre as farmácias, autarquia e Junta de Freguesia, para que estes idosos possam ter um desconto na medicação
- Criação de uma loja social na freguesia com o objetivo de promover a troca de bens e serviços entre os cidadãos

Informação

- Criação de uma equipa constituída por técnicos de ação social, que possa deslocar-se de porta a porta e informar sobre os diversos serviços existentes, e como aceder a estes serviços.
- Criação de um guia sobre os serviços de utilidade pública, serviços de urgências, apoio jurídico, cultura e lazer, para incentivar a participação ativa dos idosos e promover os direitos de cidadania e inclusão social.

REFERÊNCIAS

- ❖ Barata, A. (2011) *Proposta de Plano de Ação Gerontológica*. Tese de Mestrado, apresentada a Universidade Técnica de Lisboa.
- ❖ Bárrios, J.M & Fernandes, A.A. (2014). A Promoção do Envelhecimento Ativo ao Nível Local: Análise de Programas de Intervenção Autárquica. *Revista Portuguesa de Saúde Pública*, 32 (2): pp. 188-196.
- ❖ Carmo, Hermano; Ferreira, Manuela M. (2008). *Metodologia da Investigação – Guia para autoaprendizagem*. Lisboa: Universidade Aberta.
- ❖ Gaymu, J.; Festy, P.; Poulain, M.; Beets, Gijls. (2008). *Future Elderly Living Conditions in Europe*. Paris: INED.
- ❖ Lourenço, V. (2013). Política Sociais para as pessoas idosas. Associação Portuguesa de Psicogerontologia.
- ❖ Paúl Constança (2005). Os Idosos no Futuro. *Revista Pretextas* (20) Edição do Instituto da Segurança social, I.P, Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social pp. 1-3.